

# Formación Continuada y varias voces del profesorado de educación infantil de Blumenau: Una propuesta desde dentro

Vera Lúcia Simão

**ADVERTIMENT.** La consulta d'aquesta tesi queda condicionada a l'acceptació de les següents condicions d'ús: La difusió d'aquesta tesi per mitjà del servei TDX ([www.tesisenxarxa.net](http://www.tesisenxarxa.net)) ha estat autoritzada pels titulars dels drets de propietat intel·lectual únicament per a usos privats emmarcats en activitats d'investigació i docència. No s'autoritza la seva reproducció amb finalitats de lucre ni la seva difusió i posada a disposició des d'un lloc aliè al servei TDX. No s'autoritza la presentació del seu contingut en una finestra o marc aliè a TDX (framing). Aquesta reserva de drets afecta tant al resum de presentació de la tesi com als seus continguts. En la utilització o cita de parts de la tesi és obligat indicar el nom de la persona autora.

**ADVERTENCIA.** La consulta de esta tesis queda condicionada a la aceptación de las siguientes condiciones de uso: La difusión de esta tesis por medio del servicio TDR ([www.tesisenred.net](http://www.tesisenred.net)) ha sido autorizada por los titulares de los derechos de propiedad intelectual únicamente para usos privados enmarcados en actividades de investigación y docencia. No se autoriza su reproducción con finalidades de lucro ni su difusión y puesta a disposición desde un sitio ajeno al servicio TDR. No se autoriza la presentación de su contenido en una ventana o marco ajeno a TDR (framing). Esta reserva de derechos afecta tanto al resumen de presentación de la tesis como a sus contenidos. En la utilización o cita de partes de la tesis es obligado indicar el nombre de la persona autora.

**WARNING.** On having consulted this thesis you're accepting the following use conditions: Spreading this thesis by the TDX ([www.tesisenxarxa.net](http://www.tesisenxarxa.net)) service has been authorized by the titular of the intellectual property rights only for private uses placed in investigation and teaching activities. Reproduction with lucrative aims is not authorized neither its spreading and availability from a site foreign to the TDX service. Introducing its content in a window or frame foreign to the TDX service is not authorized (framing). This rights affect to the presentation summary of the thesis as well as to its contents. In the using or citation of parts of the thesis it's obliged to indicate the name of the author.



PROGRAMA DE DOCTORADO  
“EDUCACIÓN Y SOCIEDAD”



Departamento de Didáctica y Organización Educativa -  
DOE

**Formación Continua y Varias Voces del Profesorado  
de Educación Infantil de Blumenau:  
Una Propuesta desde Dentro**

Doctoranda: Vera Lúcia Simão  
Directora: Maria Antònia Pujol Maura (UB)  
Codirectora: Andréa Gonçalves Praun (Blumenau)

Para optar al título de  
Doctor en Filosofía y Ciencias de la Educación

Barcelona, España

2010

# **V I. PROPUESTA PARA UNA FORMACIÓN CONTINUADA SISTÉMICA:**

## **A Interdependência de uma Rede de Educação Sistêmica**

*“El pensamiento analítico revela la estructura del sistema, el cómo funciona. Su producto es el conocimiento. El pensamiento sintético revela por qué un sistema tiene las propiedades que tiene o funciona como lo hace. Su producto es el entendimiento. Evidentemente necesitamos (y necesitamos saber cómo adquirirlos) tanto el conocimiento como el entendimiento (esto es lo que pretende la Sistémica, que ambas metodologías, análisis y síntesis, se utilicen sucesivamente y aprendamos a establecer enlaces que las complementen)”. (Russell Ackoff. Las fábulas antiburocráticas de Ackoff in Marco, 1995-2005:42).*

### **INTRODUÇÃO<sup>1</sup>**

A investigação realizada nos Centros de Educação Infantil (CEIs) partiu do desejo de apresentar a Secretaria Municipal de Educação de Blumenau (SEMED), um estudo que possa contribuir para a Formação Continuada (FC) dos professores, docentes, coordenadores e diretores vinculados a SEMED e aos centros. De alguma maneira, esta investigação contribui para promover uma Formação Continuada Sistêmica (FCS) nos CEIs, nas Regiões e em toda a Rede de Ensino.

---

<sup>1</sup> Este proyecto esta escrito en el idioma Portugués porque será entregado a la Secretaría Municipal de Educación para ir implementando su aplicación en Brasil, específicamente en la ciudad de Blumenau en algunos Centros de Educación Infantil Público Municipales.

Também proporcionará uma visão sistêmica ampla que permite ver a organização, a interação dos elementos, o lugar e a função de cada sujeito. Uma vez aplicada na FC oportunizará aos professores, inovar a prática, a estabelecer um conjunto de relações que se conecta a outras coisas, a discutir conhecimentos e dúvidas, a trocar experiências significando teoria e a prática.

◆ Problemática apontada a partir das varias vozes desde estudo

Os CEIs selecionados para este estudo pertencem a Rede Pública Municipal de Educação. A FC que o professor participa, não supri com a essência da aprendizagem básica e específica dos docentes, além de não partir da necessidade e realidade dos centros. A falta de uma política de formação da Rede dificulta para que a FC seja trabalhada em Rede a qual fragmenta saberes e fazeres da prática docente.

O tema político da educação infantil precisa ser independente de quem está no Poder. Para tanto é necessário criar uma política de formação da Rede e estabelecê-la como diretriz apresentada pelo município a partir da realidade vivenciada nos CEIs.

A identidade da educação infantil precisa ser definida como marco histórico, buscando superar idéias antagônicas e fragmentadas, assistencialistas ou preparatórias, pautadas na superação de etapas posteriores de escolarização.

O professor que trabalha na educação infantil está habilitado para função, mas esta habilitação nem sempre qualifica de maneira específica e inerente a prática docente. Falta suporte teórico e prático para educar e cuidar de meninos e meninas de zero a seis anos de idade e falta foco na infância e nas demandas reais dos professores e educadores e sobre educação especial.

Muitas formações são oferecidas por sorteio aos professores e educadores; quando oferecidas apresenta uma idéia romantizada de criança, deixando conceitos abertos e frouxos. Falta interligação entre áreas do conhecimento e os contextos de espaço, tempo, rotinas e as diferentes linguagens. O docente

acaba perdendo o interesse pelo tema abordado pelo distanciamento da sua realidade.

A atual política de formação, não prevê tempos de estudo para troca de experiências entre CEIs e falta tempo para os encontros de planejamento e avaliação. Essa impossibilidade de estabelecer trocas de experiência entre professores e educadores está vinculada à organização interna do CEI que inviabiliza na maioria dos casos, o fluxo da FC.

Existem divisão e fragmentação de temas abordados na FC dos professores, educadores, coordenadores e diretores. O diretor neste caso exerce um papel pedagógico fundamental no CEI, que não pode ser separado do administrativo, embora o foco de formação seja burocrático. A formação do coordenador separada da formação do diretor dificulta a unidade do trabalho e reflete na ação conjunta do grupo e da Rede.

Nos centros públicos existe ainda um agravante: espaços físicos, equipamentos e mobiliários inadequados; falta de brinquedos, jogos, materiais pedagógicos, livros, bibliotecas para crianças e professores.

Sabemos que não há um modelo a seguir e nem soluções milagrosas que resolvam definitivamente as problemáticas em questão, mas a partir destas problemáticas perguntamos: O governo é o único responsável pela promoção da FC dos seus professores, educadores, coordenadores e diretores ou há outras possibilidades? Como gerenciar essa logística complexa? Quem define a política da infância e defende sua efetividade?

São questões a serem pensadas para a construção de uma Proposta de Formação Continuada Sistémica a qual esse estudo se propõe.

*“(...) há algo mais do que a singularidade ou que a diferença de indivíduo para indivíduo, é o fato que cada indivíduo é um sujeito”.  
(Morin, 1991:78).*



*“O significado da Infância”: “A reprodução da infância deixa de ser uma atribuição exclusiva da mulher, no âmbito privado da família. É a sociedade que tem que cuidar da infância. É o Estado que, complementando a família, tem que cuidar da infância (...) que hoje tem que ser objeto dos deveres públicos do Estado, da sociedade como um todo. Infância que muda, que se constrói, que aparece não só como sujeito de direitos, mas como sujeito público de direitos, sujeito social de direitos.” (Arroyo, 1996).*

As instituições de educação infantil necessitam definir suas funções de acordo com as leis e diretrizes que regem a Educação Infantil brasileira. É preciso assumir uma nova identidade na qual seja negada a prática higienista y preparatória a escolarização. Essa identidade necessita considerar a criança como um sujeito de direitos, oferecendo-lhe condições materiais, pedagógicas, culturais dentro das diferentes linguagens para a garantia do desenvolvimento integral, pedagógico e social, a fim de complementar à ação da família.

Na educação infantil, numa época que se preconiza a interdisciplinaridade, a transdisciplinariedade, a eco-formação; a criatividade, a FC pode ser um possível caminho para promover a inovação e a integração dos saberes. Trata-se de um novo olhar orientando a prática pedagógica que contemple sujeitos múltiplos e diversos, reconhecendo a infância como tempos e direitos.

## **6.1 Uma proposta sistêmica**

Pensando na realidade dos CEIs, e em especial na cidade de Blumenau, e tomando em consideração a circunstância do desejo de ampliar a modalidade de FC proporcionada aos professores, educadores, coordenadores e diretores; apresentamos uma proposta que possa ser aplicada em Centros de Educação Infantil Público, nas Regiões que integram cada centro além da aplicabilidade da Rede como um todo. Construir uma proposta de FCS a partir das várias vozes é dar credibilidade aos sujeitos que promovem a educação infantil, possibilitando que esta proposta seja construída a partir do contexto e em direção ao que se deseja.

### **6.1.1 Justificação e necessidade de mudança derivado da investigação:**

#### **✿ Realidade dos Centros de Educação Infantil investigados**

Nos CEIs existe a figura de profissionais que teoricamente exercem funções diferenciadas. Educadores que trabalham com meninos e meninas de zero a três anos de idade e que atendem as turmas de Berçário, Maternal I, Maternal II, e professores que trabalham com meninos e meninas de quatro a seis anos de idade e atendem as turmas de Jardim I, Jardim II, Jardim III.

A função destes profissionais é estabelecida pelo Estatuto e Plano de Carrera do Magistério Público Municipal (EPCMPM), e as responsabilidades e atribuições são determinadas de acordo com o cargo. Embora o estatuto defina diferentes obrigações, a prática vivida nos centros é bem diferente. Todos, professores e educadores atuam na prática docente com as mesmas responsabilidades e obrigações.

Existe pouca oferta de FC oportunizada pela Rede de Ensino, e quando a Rede oferece formação, as vagas são limitadas onde o professor e o educador passam por sorteio para garantir sua participação. Os horários destas formações também são restritos, não oferecendo opção de horários diferenciados; matutino, vespertino, noturno.

Hoje as formações seguem a modalidade de Projeto de Formação Pedagógica no Centro de Educação Infantil, onde a Secretaria Municipal de Educação (SEMED), garante a certificação da formação prevista para 20 horas anuais, divididas em 4 horas mês. Estas formações são ministradas pelos próprios coordenadores dos CEIs ou por profissionais convidados, que trabalham de acordo com a necessidade docente.

O Ministério de Educação (MEC) dispõe de verba para subsidiar modalidades de FC mediante apresentação de projetos. Estas formações podem ocorrer dentro ou fora do espaço do CEI.

A SEMED prepara os coordenadores através da FC para atuarem nos CEIs. Os coordenadores uma vez preparados promovem FC para qualificar professores e educadores na prática diária. Como não existe uma Proposta Pedagógica de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação, abre-se uma brecha na qual cada centro trabalha de forma diferenciada e descontextualizada o que não caracteriza um trabalho em Rede.

Os temas abordados na FC acabam fragmentados e não conseguem ter uma visão sistêmica do todo. Essa modalidade dificulta conhecer os trabalhos que estão sendo desenvolvidos nos outros CEIs, nas demais Regiões como em todo contexto.

Esta situação faz com que o professor e o educador não se sintam motivados por não existir oportunidade de troca de experiência, de saberes, saídas de campo, além de não proporcionar momentos de discussão, de estudo, de planejamento, de avaliação e auto-avaliação. Muitas vezes os temas trabalhados nas formações não vão de encontro com a necessidade e realidades da prática docente, como também a uma descontinuidade dos temas relacionados à criança e ao seu desenvolvimento.

Muitas vezes quanto, ao espaço físico pequeno, a pouca quantidade de brinquedos e jogos, a falta de materiais pedagógicos, poucos ambientes de integração, dificultam um melhor desempenho e resultado do trabalho docente. Diretores, coordenadores, professores e educadores dos CEIs também sentem a necessidade de uma grande alteração na estrutura ambiental e na criação de um espaço adequado, mas não tem autonomia para mudanças.

Dessa forma torna-se imprescindível repensar em uma FCS que abarque uma proposta que contemple leis, diretrizes, desenvolvimento infantil pedagógico e social como também as várias vozes que formam parte dos CEIs. Uma

proposta que marque a história e a identidade da Educação Infantil da cidade de Blumenau.

Tabela de visualização:

 Atual situação da formação continuadas da Rede

 Proposta de formação continuada sistêmica

	<b>Atual situação</b>	<b>Proposta</b>
Política de Formação	Falta formação continuada em Rede	Formação continuada sistêmica
Informação	Fragmentação dos temas e descontinuidade Formação voltada ao ensino fundamental Idéias antagônicas, fragmentadas, assistencialistas, preparatórias Não se conhece o trabalho desenvolvido na Rede	Relações e conexões Necessidade dos centros Identidade da Educação Infantil Redes de conceitos e interligados
Logística	Falta tempo para formação, estudo e planejamento Pouca oferta de formação e poucas vagas	Tempo para formação continuada, no CEI, Região, Rede Oferta de formação, vagas e horários; matutino, vespertino, noturno
Qualificação	Professor, educador, coordenador habilitados. Carência de qualificação específica - zero a seis anos	Qualificação específica e necessária do professor, educador, coordenador
Espaço Físico	Espaço físico inadequado que não promove as relações	Autonomia para mudanças
Materiais	Poucos materiais pedagógicos, jogos, brinquedos, livros	Específico a cada necessidade

### 6.1.2 Ideograma da Proposta

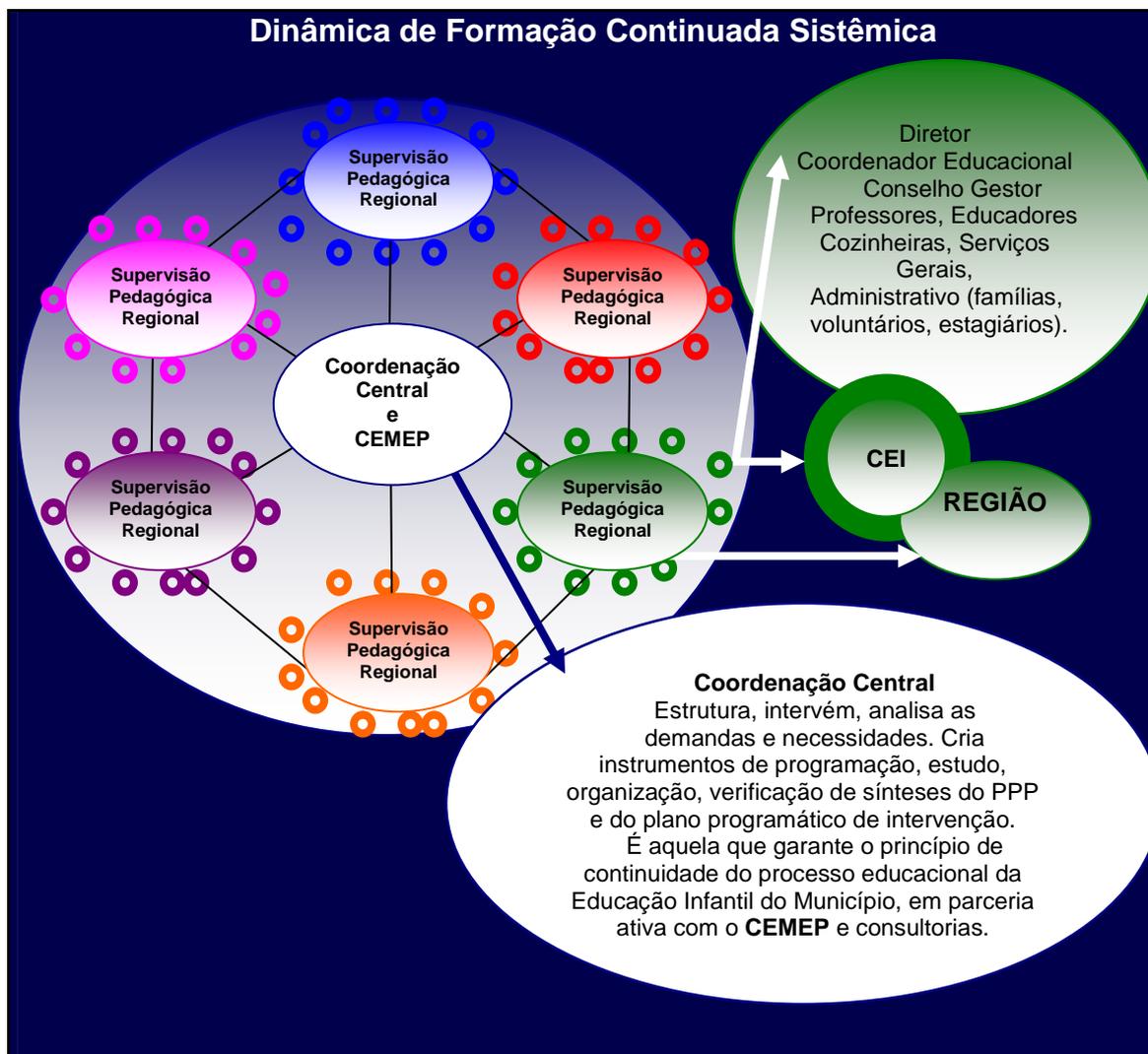


Fig. No. 32 Ideograma da Proposta de Formação Continuada Sistêmica

*“Para el pensador sistémico las relaciones son prioritarias y las fronteras entre patrones discernibles -objetos- son secundarias. El pensamiento sistémico deviene así en un “pensamiento en redes” que (y no sólo por el fenómeno Internet) está influenciando nuestra visión de la naturaleza, la economía, la política y la ciencia.” (Fritjof Capra. La trama de la vida in Marco, 1995-2005:44).*

### 6.1.3 Marco teórico do projeto

A formação continuada sistêmica como um novo traçar de linhas mestras, para professores, educadores, coordenadores e diretores da Educação Infantil da

cidade de Blumenau, encontra respaldo nas palavras de Capra, (1982), que diz: “*A concepção de sistemas vê o mundo em termos de relações e de integração*”. Ou seja, os sistemas são totalidades integradas onde as propriedades não podem ser reduzidas às de unidades menores. Com isso, deve existir um trabalho de FC em rede, que integre saberes, valores, conhecimentos, como uma nova visão da realidade e no estado de inter relação e interdependência essencial em todos os fenômenos.

A atual estrutura da FC aplicada à educação infantil impede um melhor cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil - DCNEI (2009). Essas formações devem qualificar professores e docentes, aproximando conhecimento teórico, prático, com clareza de responsabilidade e de papéis. Cabe aos formadores propiciar aos docentes, uma gama de formações que possibilite adquirir aprendizagem significativa e necessária para trabalhar com meninos e meninas desde os primeiros anos de vida. Será de grande estímulo o estabelecimento de tempos e espaços para FC através de uma proposta da Rede de Ensino, promovendo garantias de estudo, planejamento e a aplicabilidade da aprendizagem na prática docente.

#### a) Enfoque sistêmico e complexo

A FC deve contribuir também para o desenvolvimento de outras habilidades essenciais da educação infantil e ao conviver em sociedade: interdependência, cooperação, comprometimento, responsabilidade, espírito de equipe, espírito ético, espírito estético, senso de organização, cuidado com o próximo.

Morin (1997) fala que “*A resistência é o outro lado da esperança*”, e com isso já compreendemos que a mudança é necessária, precisamos desenvolver novas alternativas, novos critérios e novos procedimentos éticos diversificados. É preciso resistir firmemente e manter viva a esperança da transformação, num mundo cada vez mais consumidor e individualista.

A complexidade indica que tudo se liga a tudo e, reciprocamente, numa rede relacional e interdependente.

*“Da mesma forma, a complexidade indica que tudo se liga a tudo e, reciprocamente, numa rede relacional e interdependente. Nada está isolado no Cosmos, mas sempre em relação a algo. Ao mesmo tempo em que o indivíduo é autônomo, é dependente, numa circularidade que o singulariza e distingue simultaneamente. Como o termo latino indica: “Complexus – o que é tecido junto” (Morin, 1997:41).*

Morin (2003:33-37) apresenta um conjunto de princípios metodológicos que constituem um método para chegar ao pensamento complexo. Esses princípios podem ser aplicados na presente proposta de formação continuada sistêmica:

❶ **Princípio sistêmico ou organizacional:** *permite religar o conhecimento das partes com o conhecimento do todo e ao contrário. (Morin, 2003:37).*

A educação infantil é viva, criativa e aberta para muitas possibilidades de expressão e para o desenvolvimento das diferentes linguagens. A educação infantil utiliza esses elementos para descrever diferentes aspectos da estrutura inter-relacional e de múltiplos níveis de realidade. Em cada nível de realidade, os sistemas se integram, todos auto-organizadores, que consistem em partes menores e ao mesmo tempo atuam como partes de totalidade maiores.

Dessa forma os temas abordados na FC dos professores, educadores, coordenadores e diretores, precisam estar associados, interligados, conectados, por pertencerem a um sistema de interdependência, no qual tudo está conectado ao todo assim como as partes.

❷ **Princípio hologramático:** *assim como um holograma, cada parte contém praticamente a totalidade da informação do objeto representado; em qualquer organização, não somente a parte está contida no todo, mas também o todo está contido na parte. (Morin, 2003:38)*

As diferentes linguagens desenvolvidas na educação infantil, se inter relacionam de muitas formas. Quando na FC de se trabalha com a criatividade,

ela pode estar inserida na forma de trabalhar o imaginário da criança. Quando se trabalha com literatura infantil, é possível criar cenários relacionados com contexto familiar, temas sociais, temas em destaque na mídia, aproximando a compreensão e as relações de convivência.

🌀 **Princípio da retroatividade:** *com o conceito de circuito retroativo, rompemos a causalidade linear. [...] Ante o princípio linha causa-efeito: não somente a causa age sobre o efeito, mas o efeito retrai informalmente sobre a causa, permitindo a autonomia organizacional do sistema. (Morin, 2003:39-40).*

A FC não segue um desenvolvimento lineal. Quanto mais incentivo, oferta de diferentes possibilidades de aprendizagem, diferentes contextos, diferentes formadores, maior será a possibilidade de ampliar os conhecimentos. A FC precisa ser dinâmica, criativa, entusiasta, inovadora, conectada com a realidade do centro e voltada para educação infantil. Um professor entusiasmado reflete sua satisfação na prática docente, no convívio com o grupo e principalmente em resultados positivos no desenvolvimento da criança.

🌀 **Princípio da recursividade:** *é um princípio que vai além da pura retroatividade. Um processo recursivo é aquele cujos produtos são necessários para a própria produção do processo. É uma dinâmica auto-produtiva e auto-organizacional. (Morin, 2003:40)*

Quanto mais se oferece FC maior a necessidade de aperfeiçoamento, servindo essa formação como mola propulsora que empurra a educação infantil a novos desafios. A valorização, o reconhecimento define a identidade da educação infantil, pautada por princípios determinados por leis e diretrizes. A educação infantil tem um papel fundamental na construção dessa identidade porque contribui na formação integral das crianças. Dessa forma, a FC continuada é parte integrante da formação de meninos e meninas de zero a seis anos, promovendo uma educação infantil cada vez mais valorizada e reconhecida.

- ④ **Princípio da autonomia/dependência:** esse princípio introduz a idéia de processo auto-organizacional. Para manter sua autonomia, qualquer organização necessita de abertura ao ecossistema do qual se nutre e ao qual transforma. (Morin, 2003:41).

A estrutura organizacional da educação infantil possui interligações e interdependências entre todos os níveis sistêmicos. Cada nível interage e comunica-se com seu meio social total. As famílias têm os filhos, os filhos precisam de atendimento em centros de educação infantil, o governo precisa criar espaços de atendimento educacional e de cuidado, as universidades precisam formar profissionais habilitados para esta área do conhecimento, as instituições formadoras precisam oferecer FC sistematicamente para qualificar os docentes a prática pedagógica, e assim por diante.

- ④ **Princípio dialógico:** no mesmo espaço mental, este princípio ajuda a pensar lógicas que se complementam e se excluem. (Morin, 2003:41).

O estudo de temas específicos da educação infantil ajudam a definir pensamentos lógicos e peculiares típicos de cada idade. Quando é possibilitado ao professor, saídas de campo, idas ao teatro, a apresentação de dança, música, exposição de obras de arte, museus, todos esses novos conhecimentos ampliam o repertório cultural, histórico e social do professor. Essa amplitude pode facilmente ser transferida a prática docente promovendo a inter relação e conexão de novos saberes.

- ④ **Princípio da reintrodução do sujeito cognoscente em todo o conhecimento:** É preciso reintroduzir o papel do sujeito observador/conceituador/estratégico em todo o conhecimento. O sujeito não reflete a realidade. Ele constrói a realidade por meio dos princípios já mencionados. (Morin, 2003:42).

Formadores e professores, ora professores, ora alunos, num processo de construção e reconstrução de conhecimentos. Aprendem a olhar tudo como se fosse à primeira vez, comprometidos com a criança que é sujeito de direitos, organizando idéias constantemente, cumprindo etapas e buscando novos desafios. A realidade construída a partir de histórias, culturas, memórias e princípios como um bem comum e patrimônio da humanidade.

*“(...) há algo mais do que a singularidade ou que a diferença de indivíduo para indivíduo, é o fato que cada indivíduo é um sujeito”.  
(Morin, 1991:78).*

Apresentamos a seguir uma proposta de formação continuada sistêmica, que contemple as relações, as inter relações, as conexões e a interdependência e a integração dos saberes. Uma proposta que objetive uma nova visão de mundo com foco transdisciplinar, eco-formador e criativo. Que valorize o professor, o educador, o coordenador e o diretor como sujeitos que fazem acontecer a educação infantil na cidade de Blumenau. Melhorando a auto-estima, e o reconhecimento da identidade da educação infantil.

#### **6.1.4 Objetivo geral**

- Oferecer aos professores, educadores, coordenadores, diretores dos Centros de Educação Infantil Público, e autoridades educacionais, subsídios para a implementação de uma nova proposta sistêmica para a formação continuada da educação infantil nos CEIs da cidade de Blumenau.

#### **6.1.5 Objetivos específicos**

- Oferecer aos meninos e meninas dos CEIs
  - a) Ampla oportunidade para desenvolver-se nas linguagens, nas interações, nas brincadeiras e nas competências;
  - b) Espaço adequado para desenvolver as aprendizagens e as relações;

- c) Maior recurso material para desenvolver habilidades artísticas, culturais e sociais;
  
- Oferecer aos professores, educadores
  - a) Garantia de tempo e espaço de formação continuada, permitindo estudo, planejamento, avaliação da prática docente e inovação;
  - b) Trabalhar temas relacionados à educação infantil e de acordo com a necessidade do centro;
  - c) Troca de experiência e divulgação dos projetos de trabalho;
  - d) Promoção da identidade da educação infantil;
  - e) Material pedagógico e outros recursos, jogos, livros, brinquedos, adequados para o trabalho docente;
  - f) Parceria com Universidades;
  
- Oferecer aos coordenadores e aos diretores
  - a) Professores e educadores mais qualificados e entusiasmados;
  - b) Garantia do cumprimento das Leis da Educação Infantil brasileira;
  - c) Oportunidade de contribuir com a Educação Básica e divulgação dos projetos de trabalhos desenvolvidos nos CEIs;
  
- Oferecer a coordenação central da Educação Infantil
  - a) Trabalho de formação continuada sistêmica em Rede;
  - b) Rede de conceitos, interligando relações e contextos.

### 6.1.6 Núcleos temáticos

De acordo com a Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil (RDCNEI), na elaboração dos conteúdos curriculares ou proposta pedagógica para a educação infantil, devem-se considerar alguns critérios:

- Conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças como os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico;

- Práticas efetivadas por meio de relações sociais que as crianças desde bem pequenas estabelecem com os professores e as outras crianças, e afetam a construção de suas identidades;

*“A proposta pedagógica das instituições de Educação infantil deve ter como objetivo principal promover o desenvolvimento integral das crianças de zero a cinco anos de idade garantindo a cada uma delas o acesso a processo de construção de conhecimentos e a aprendizagem de diferentes linguagens, assim como o direito á convivência e interação com outras crianças”. (RDCNEI, 2009).*

Estes conteúdos, de acordo com o mesmo documento, são:

- *“As instituições de Educação Infantil devem assegurar a educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo;*
- *O combate ao racismo e às discriminações de gênero, sócio-econômicas, étnico-raciais e religiosas deve ser de constante reflexo e intervenção no cotidiano da Educação infantil;*
- *As instituições necessariamente precisam conhecer as culturas plurais que constituem o espaço da creche e da pré-escola, a riqueza das contribuições familiares e da comunidade, suas crenças e manifestações, e fortalecer formas de atendimento articuladas aos saberes e às especificidades étnicas, lingüísticas, culturais e religiosas de cada comunidade;*
- *A execução da proposta curricular requer atenção cuidadosa e exigente às possíveis formas de violação da dignidade da criança;*
- *O atendimento ao direito da criança na sua integralidade requer o cumprimento do dever do Estado com a garantia de uma experiência educativa com qualidade a todas as crianças na Educação Infantil; (RDCNEI, 2009).*

### **6.1.7 Orientações didáticas e visão sistêmica**

“Os conteúdos para a aplicabilidade na prática docente da educação infantil, devem seguir ao que determina a legislação brasileira (LDB, PCNs e DCNEI). Esses documentos determinam que a prática docente na educação infantil deva garantir o desenvolvimento integral de meninos e meninas de zero a seis anos de idade. Deve assegurar condições para organização do tempo cotidiano das instituições de Educação infantil de modo a equilibrar continuidade e inovação nas atividades, movimentos e concentração das crianças, momentos de segurança e momentos de desafio na participação das mesmas, e articular seus ritmos individuais, vivências pessoais e experiências coletivas com crianças e adultos. Também é preciso haver a estruturação de espaços que facilitem que as crianças interajam e construam sua cultura de pares, [...]”. (RDCNEI, 2009).

A aplicação do presente projeto possibilitará aos professores, educadores, coordenadores, diretores e coordenação central, promover FC mais significativa à proposta que desenvolvem, garantindo assim, as condições necessárias ao desenvolvimento pela criança, de um processo sistemático e complexo, em direção ao domínio do conhecimento com uma nova visão de mundo.

### **6.1.8 Critérios e estratégias de avaliação**

A avaliação é um instrumento de reflexão sobre a prática pedagógica e deve estar de acordo com o que determina a legislação brasileira. A avaliação, segundo a Lei nº 9.394/96, deve ter a finalidade de acompanhar e repensar o trabalho desenvolvido. Cabe ao professor, educador uma observação sistêmica, crítica e criativa a cada momento, e estar atento se os conteúdos de educação infantil são assimilados pelas crianças, se são condições inerentes para compreender como a criança se apropria de modos de agir, sentir e pensar, reconhecendo os limites e a flexibilidade necessária para distinguir o que é relevante em cada situação.

Na Educação Infantil, os meninos e as meninas de zero a seis anos de idade devem adquirir progressivamente competências de sensibilidade e de cognição nas várias linguagens, nas interações e nas brincadeiras através de sua própria produção e do contato com o patrimônio cultural e social. A avaliação deve objetivar condições que promovam aprendizagem e desenvolvimento global, respeitando suas escolhas, ritmos, cultura, junto aos seus grupos de amizade.

### 6.1.9 Dinâmicas de formação continuada sistêmica

#### Encontros nos CEIs

- ◆ Dia de estudo pedagógico com fechamento do CEI respaldado pela Política de Formação Continuada da Rede Municipal de Ensino;
- ◆ Organização e garantia de tempo para FC e planejamento;
- ◆ Grupos de estudo e equipes de trabalho;
- ◆ Qualificação da prática pedagógica;
- ◆ Troca de experiência por grupos etários, Berçário, Maternal I, Maternal II, Jardim I, Jardim II, Jardim III;
- ◆ Divulgação e publicação de projetos de trabalho;
- ◆ Promoção da identidade da educação infantil;
- ◆ Participação ativa e efetiva das famílias em todos os momentos;

#### Encontros nas Regiões - Ipê, Senna, Araçá, Guabiroba, Paineira, Ingá

- ◆ Encontro bimestral de professores/educadores por grupos etários, organizado pela supervisão pedagógica regional, coordenadores educacionais e diretores de CEI da Região.
- ◆ Promoção de troca de experiência com pauta de estudos orientada e apoio de um técnico sempre que necessário;
- ◆ Encontros com diferentes possibilidades;
- ◆ Promoção de dia de estudo pedagógico;
- ◆ Participação ativa e efetiva das famílias em todos os momentos;

- ◆ Promoção da identidade da educação infantil;
- ◆ Trabalho em Rede com redes de conceitos, interligados nas relações e nos contextos;
- ◆ Encontro para planejamento, avaliação, intervenção didática, organização dos encontros semanais nos CEIs e encontros regionais por grupos etários, com diretores e coordenadores educacionais nas Regiões com participação da coordenação central e supervisora regional;
- ◆ Encontro dos conselhos gestores por Região, com a participação da coordenação central e dos diferentes Órgãos Públicos relacionados à Infância. Formação e debate sobre as diferentes modalidades de atendimento a criança nas regiões, articulação da comunidade para participação no Fórum da Educação Infantil.

#### Encontros na Rede

- ◆ Integração dos trabalhos da Rede em rede;
- ◆ Seminários temáticos com conceitos interligados;
- ◆ Formação continuada com temas específicos ao desenvolvimento pedagógico e social de meninos e meninas de zero a seis anos de idade;
- ◆ Exploração de temas a partir da realidade e necessidade do centro;
- ◆ Qualificação da prática pedagógica;
- ◆ Promoção da identidade da educação infantil;
- ◆ Oficinas permanentes com ampla oferta de horário: matutino, vespertino, noturno;
- ◆ Divulgação e publicação de projetos de trabalho;
- ◆ Mostra trabalho anual;
- ◆ Participação dos professores/educadores, nas formações externas, fora da cidade de Blumenau, (sorteio);

#### Encontros com a SEMED

- ◆ Reunião conjunta com diretores e coordenadores, e coordenação central (SEMED), bimestralmente;
- ◆ Reunião interna na SEMED com supervisoras regionais, semanalmente;

#### Conteúdo amplo para as Formações Continuadas

- ◆ Aplicação do trabalho em Rede com redes de conceitos, interligados nas relações e nos contextos;
- ◆ Estudo sobre Leis e Documentos Oficiais do MEC que respaldam a Educação Infantil brasileira;
- ◆ Construção de princípios, estratégias e conhecimento sobre a criança e seu desenvolvimento pedagógico e social, construindo coletivamente práticas educacionais a partir desses conhecimentos;
- ◆ Compreensão do que é um trabalho em equipe no contexto da educação infantil. Compartilhar saberes e fazeres num processo ativo, interativo, cooperativo, respeitador e de responsabilidade mútua na promoção do trabalho em grupo e na definição de papéis e funções;
- ◆ Incentivo e apoio ao professor/educador e comprometimento com as diferentes linguagens verbais e não verbais, nas interações e nas brincadeiras, como caminho para a aprendizagem e desenvolvimento das crianças nos primeiros anos de vida;
- ◆ Ampla oferta na diversidade de temas de acordo com as necessidades e interesses presentes nos CEIs;
- ◆ Qualificação da prática pedagógica;
- ◆ Promoção da identidade da educação infantil;

#### Competências do CEMEP para a FC da Educação Infantil

- ◆ Operacionalização dos encontros de formação continuada (seminários, encontros, reuniões);
- ◆ Oferta de formação temática específica nos três turnos de trabalho durante todo ano;
- ◆ Acompanhamento sistemático das formações nas Regiões (avaliação, intervenção, apoio técnico) junto à coordenação central;

- ◆ Participação semanal ativa de consultoria educacional nas reuniões com as supervisoras regionais e coordenação central;
- ◆ Elaboração dos conteúdos e estratégias de intervenção para a formação geral da Educação Infantil em parceria com a coordenação central;
- ◆ Informatização dos processos de certificação com a instituição da *Carteira do Professor* e criação, manutenção de um sistema de pontuação para ascensão profissional;
- ◆ Publicação e divulgação resultante das produções dos encontros de formação continuada sistêmica;
- ◆ Articulação com as universidades locais (pesquisas e convênio para participar de formações promovidas nas universidades);
- ◆ Gerenciamento da participação dos professores, educadores, coordenadores, diretores da Rede em congressos, simpósios, cursos, entre outros, fora da cidade de Blumenau, (sorteios);
- ◆ Criação de uma oficina num espaço permanente para a produção de materiais diversos a serem utilizados pelos professores/educadores na prática docente;

#### Conselho Gestor Educacional Social

- ◆ Processos para gerar novas idéias;
- ◆ Administração democrática dos CEIS e projeção para além dos Centros em defesa dos direitos da criança. Conselho organizador dos processos participativos propulsores e construtores de novas modalidades possíveis para a Educação Infantil que garantam o acesso de todos;
- ◆ Produção do nivelamento das relações – todos integrados ao sistema social – grupo, equipe educativa;
- ◆ Promoção do diálogo com as famílias sobre os temas comuns a educação dos filhos.

## ▣ Inter relação e Interdependência

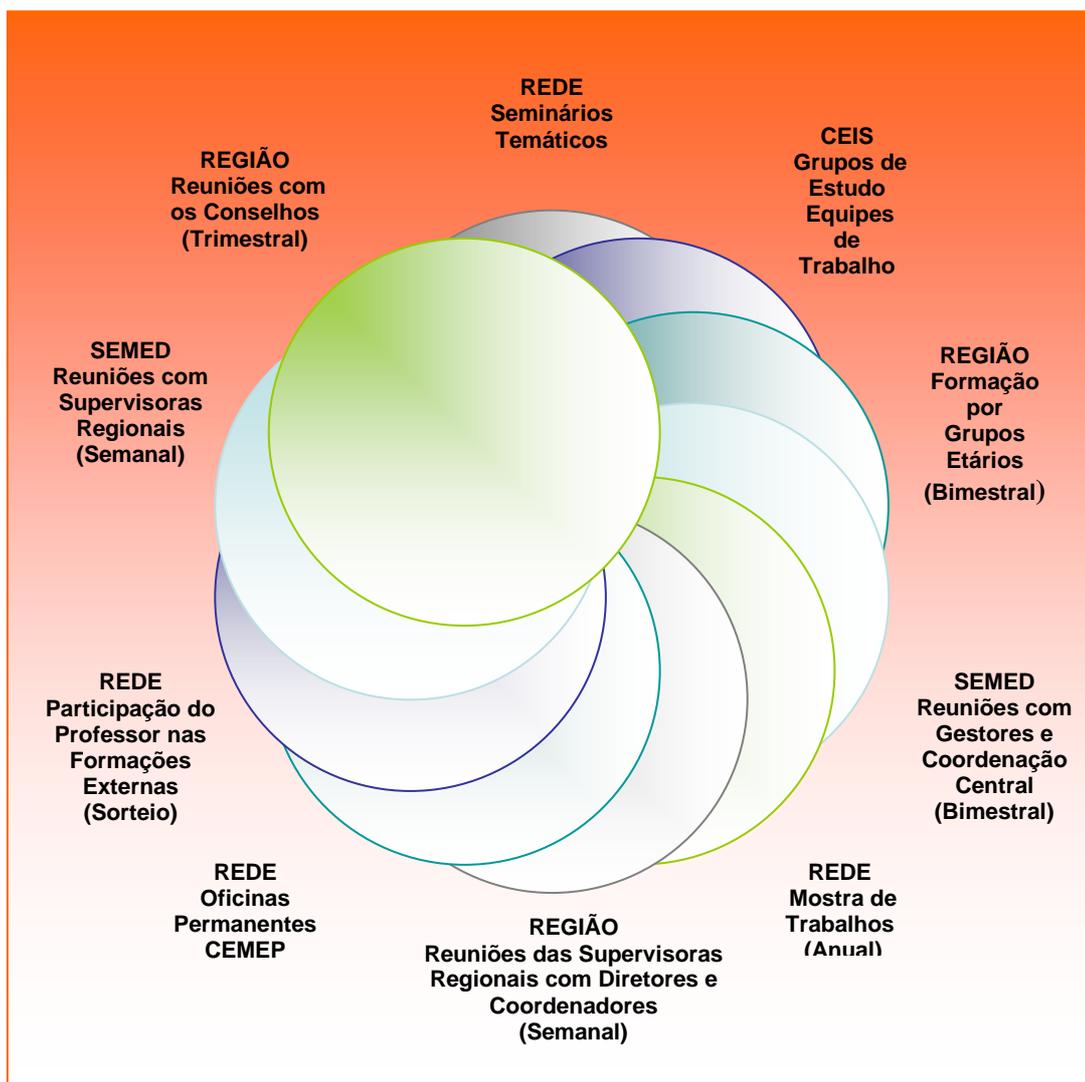


Fig. No. 33 Quadro de inter relação e interdependência da proposta

Uma importante estratégia para desenvolver na FCS de professores, docentes, coordenadores e diretores é partir do pressuposto que estes profissionais vêm de uma formação inicial, e levam consigo um leque de conhecimentos gerais, valores, princípios, experiências, história de vida, além da educação advinda do próprio contexto familiar. Isso faz com que estes docentes impliquem diferentes saberes e fazeres. Todo esse patamar de informação trazida em sua caixa de conhecimentos, pode e devem ser explorados de maneira positiva, criativa, transdisciplinar, inovadora e sistêmica.

Seguindo essa logística, o docente participa da FC, aplica os conhecimentos adquiridos registrando o trabalho desenvolvido. Participa de discussões com o grupo do centro a respeito da aprendizagem, da aplicabilidade na prática docente e possíveis mudanças. Avalia resultados e se auto avalia periodicamente. Terminada esta etapa, é necessário voltar ao início do processo de FC, num ato de ir e vir (↔) constante, onde a conexão de tudo com o todo e o saber adquirido possam ser relacionados.

Esta estratégia de FCS objetiva a não fragmentação dos temas trabalhados em cursos, seminários, congressos, oficinas temáticas, proporcionando apoio, incentivo e principalmente segurança para a ação pedagógica docente.

Para que esta experiência seja exitosa, é imprescindível o acompanhamento e assessoramento periódico e próximo do formador ou do coordenador e diretor, como garantia de que a FC tenham de fato a efetivação de um processo aberto e sistêmico.

### **6.1.10 Investigação como inovação**

Sugestões:

- Tempo - O tempo determinado para a formação continuada sistêmica, precisa ser estabelecido numa política de formação da Rede. Além disso, podem-se organizar tempos e espaços de formação através de parcerias com famílias, voluntários, equipes de apoio. É preciso também existir uma ampla oferta de horários de formação; matutino, vespertino, noturno como também que nestes horários e durante todo a ano se ofereça oficinas temáticas;
- Dia de estudos pedagógicos – fechamento do CEI respaldado pela Política de Formação Continuada da Rede Municipal de Ensino ou dois turnos de encontros, contanto com a parceria das

famílias, voluntários, e outras turmas de apoio para não fechar o CEI;

- Espaço - Criação de uma oficina num espaço permanente para a produção de materiais diversos a serem utilizados pelos professores/educadores na prática docente;
- Material – O material pedagógico, a variedade de materiais, os jogos, os brinquedos, os livros devem ser suficientes para cada especialidade;
- Intercâmbio – Promover saídas de campo e troca de experiência;
- Divulgação – Publicar os trabalhos desenvolvidos nos CEIs;
- Informatização - dos processos de certificação com a instituição da *Carteira do Professor* e criação, manutenção de um sistema de pontuação para ascensão profissional;
- Recursos humanos – Além dos professores e educadores, oferecer outras ações pedagógicas que podem ser ministradas e acompanhadas pelos acadêmicos do Curso de Pedagogia das Universidades, como prática de ensino;
- Recursos financeiros: Desenvolver um projeto de acordo com a proposta pedagógica do CEI para criação de espaços como biblioteca, oficina de artes plásticas, espaços de integração cultural, artística e social. Podem ser estabelecidas parcerias com instituições públicas, com a iniciativa privada e com as associações de pais e professores dos centros.

Resultados esperados:

- Para os meninos e meninas dos CEIs – Maior possibilidade de desenvolvimentos em todas as linguagens, nas interações e nas brincadeiras;
- Para os professores e educadores – Maior tempo para a qualificação profissional, maior troca de experiências, aprendizagem mais significativa e próxima a realidade, materiais adequados para o desenvolvimento da educação e do cuidado,

aplicabilidade imediata dos conteúdos teóricos e práticos aprendidos;

- Para coordenadores e diretores dos CEIs – professores e educadores mais qualificados, estimulados e preparados para prática docente;
- Para a SEMED - contribuição para a Educação Infantil da Rede e construção da identidade e do Marco Histórico da Educação Infantil.

Conseqüências:

Uma **Formação Continuada Sistêmica** na Educação Infantil traz resultados importantes para todos os sujeitos inter relacionados nesse processo. A interdependência de um sistema que está dentro de outro sistema maior permite que todos tenham consciência umas das outras, comunicando-se e cooperando entre si. A chave de uma FCS está no princípio da alavanca, encontrar o ponto onde as mudanças estruturais podem conduzir melhoras significativas e duradouras, e desde logo ir mais além de soluções de problemas aparentes, que bem melhoram a situação em curto prazo e pioram em longo prazo. Por isso vemos o CEI como um todo, antes de intervir na solução de problemas, é preciso examinar as interações e interdependência entre recursos.

Formación continuada y varias voces del profesorado de educación infantil de Blumenau:  
Una Propuesta desde Dentro.

Propuesta Formación Continuada Sistémica